

Curso de História

A visita técnica ao Rio de Janeiro ocorrida no mês de agosto de 2009. Reúne 32 alunos que chegaram na sexta-feira, dia 14, por volta das seis e meia da manhã.

Às 8h30 saímos para as primeiras atividades. Começamos pela Biblioteca Nacional, onde tivemos uma visita monitorada ao saguão externo da Biblioteca e ao anexo, onde havia uma exposição sobre Euclides da Cunha, lembrado pelos cem anos de sua morte.

Em seguidas fomos ao Teatro Municipal, concluído em 1909 e nos dividimos em dois grupos que foram acompanhados por duas monitoras. A visita durou 2 horas e meia. Assistimos a um vídeo sobre a história do Rio de Janeiro, em especial sobre a reforma urbana promovida durante a gestão do Presidente Rodrigues Alves e do Prefeito Pereira Passos. Teatro Municipal está passando pela maior obra de restauração de sua história, prevista para terminar em novembro deste ano. Percorremos o palco, os camarins, os camarotes, as galerias, o saguão de entrada, o restaurante. Todos estes ambientes passam por obras de restauração. Depois almoçamos na Cinelândia e nos dirigimos a Centro Cultural Banco do Brasil. Também aí tivemos que nos dividir em dois grupos e fomos acompanhados por monitores que nos relataram sobre a história do prédio, que sediou o Banco do Brasil desde o século XIX e nos conduziram na exposição sobre a história monetária de nosso país, além de nos apresentarem o acervo bibliográfico da instituição. Seguimos para os arcos da Lapa, construção do século XVIII, destinada ao transporte de água captada no Corcovado até o Largo da Carioca, onde havia um chafariz e bicas que abasteciam a população da cidade em uma época em que não havia o conforto da água encanada nas residências. As atividades do dia terminaram aí. Um grupo seguiu, ainda, para um passeio de bonde a Santa Teresa e outro retornou ao hotel. No sábado, dia 15, começamos pelo Jardim Botânico, fundado por D. João VI no século XIX. Visitamos o portal da antiga Academia Imperial de Belas Artes, monumento neoclássico projetado pelo arquiteto francês Grandjean de Montigny, que veio juntamente com Jean Baptiste Debret, Nicolas Taunay e outros na Missão Francesa. Também foi visitado, ainda dentro do Jardim Botânico, o portal da antiga fábrica de pólvora, da época de D. João VI, o orquidário e o Lago da Vitória Régia. Daí seguem para a Praça XV de Novembro, onde se situa o Paço Imperial, sede do governo durante o período monárquico. De seu balcão principal D. Pedro I dirigiu-se ao povo no famoso "Dia do Fico" e, em 1888, a Princesa Isabel anunciou a assinatura da Lei Áurea. Percorremos o Arco do Telles, pequeno trecho preservado do Rio de Janeiro do período

imperial. Paramos, então, para almoço e depois seguimos pela Rua do Ouvidor, com seus sobrados do século XIX ainda preservados e, na rua Gonçalves Dias, visitamos a Confeitaria Colombo, ponto de encontro da elite e da boemia carioca no século XIX. Visitamos, então, o Palácio do Catete, hoje transformado em Museu da República, sede do governo republicano até sua transferência para Brasília. O palácio, desapropriado pelo governo republicano ao Barão de Nova Friburgo, mantém a arquitetura e decoração suntuosa da época do Império. Também estão preservadas as salas e recintos utilizados pelos governos republicanos: sala de reunião do ministério, sala de banquetes, aposentos de Getúlio Vargas, no qual suicidou-se em agosto de 1954. Do Palácio do Catete nos dirigimos ao Templo Positivista, situado na rua Benjamin Constant e encerramos a nossa jornada do dia 15. No domingo fechamos nossa conta no Hotel e seguimos de ônibus até o Forte Copacabana. Pudemos estacionar dentro do próprio Forte e aguardamos por 30 minutos pelo nosso monitor. Das 11h00 às 13h30 fomos conduzidos pelo monitor, soldado do exército, pelas instalações internas e externas do Forte. As características dos armamentos e a história da fortificação foi-nos relatada em detalhes. Especial ênfase foi dada à Revolta dos "18 do Forte", de julho de 1922. Visitamos o museu e encerramos nossa visita técnica ao Rio de Janeiro. Às 14 horas partimos rumo a São Paulo.

Parecer do coordenador:...”Os alunos colaboraram muito e demonstraram grande interesse e compromisso com o conhecimento. A experiência fortalece a proposta do curso, de articular conhecimento teórico e prático e formar docentes capazes de pesquisar e desvendar a formação histórica do Brasil contemporâneo. Contribui para a consolidação de um curso de qualidade”...

*Os Momentos da visita encontram-se no blog do curso de História:
<http://faccamphistorialicenciatura.blogspot.com>*

